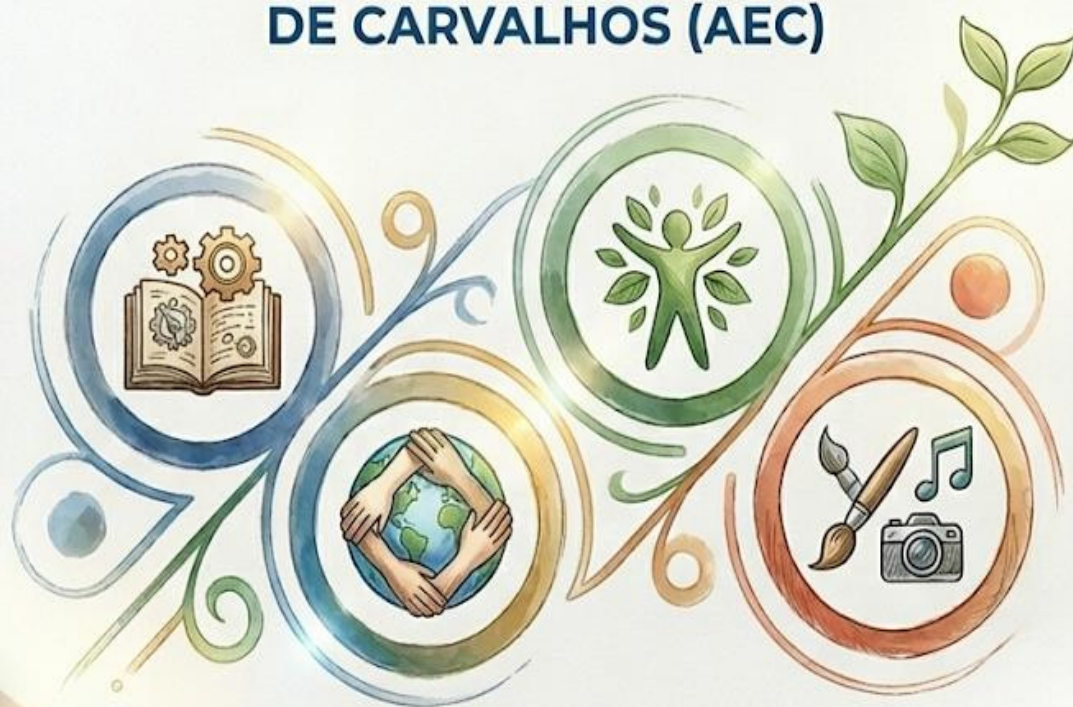




PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE CARVALHOS (AEC)



Quadriénio 2025-2029
Pedroso

ÍNDICE

PREÂMBULO	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. O AGRUPAMENTO	4
3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES.....	6
3.1 MISSÃO	6
3.2 VISÃO	7
3.3 PRINCÍPIOS	7
3.4 VALORES	8
4. PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO	9
4.1 EIXO 1 – QUALIDADE PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL	9
4.2 EIXO 2 – CIDADANIA, INCLUSÃO E CULTURA	10
4.2.1 Cidadania Ativa e Participação Democrática	10
4.2.2 Promoção da Saúde, Arte e Bem-Estar.....	10
4.2.3. Compromisso com a Inclusão e a Equidade	11
4.3 EIXO 3 – LIDERANÇA E GESTÃO.....	13
4.4 EIXO 4 – APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	14
5. PARCERIAS, PROTOCOLOS, PROJETOS, INICIATIVAS	15
5.1 Redes de Cooperação Institucional	15
5.2 Projetos e Iniciativas	15
5.3. Reconhecimento e Distinções	17
6. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	17
6.1. Modelo de monitorização	17
6.2. Matriz de indicadores e instrumentos.....	18
6.3 Utilização dos resultados da avaliação	18
7. DOCUMENTOS.....	19

"O ser humano é aquilo que a educação faz dele."

Immanuel Kant

PREÂMBULO

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Luís Vaz de Camões

Estes versos de Camões traduzem a ideia de constante mudança e, de facto, tudo no mundo está em transformação contínua. Mudam os tempos e as vontades, mas também a natureza do ser humano e as suas confianças.

Num cenário de permanente transformação, assistimos a uma profunda reconfiguração da vida social, nos vários domínios que a compõem – pessoal, profissional, tecnológico, económico, artístico, ideológico, ambiental, entre outros.

Neste contexto dinâmico, os jovens destacam-se como o grupo mais sensível à mudança e, paradoxalmente, aquele que mais desafia e resiste a modelos estáticos.

A ESCOLA, enquanto espaço central na formação de crianças e jovens, tem a responsabilidade de acompanhar e responder a esta mudança, ousando propor desafios e oportunidades que se afigurem mais significativas e motivadoras. Queremos, por isso, deixar uma marca distintiva, procurando fazer diferente.

Proporcionar um ensino inovador e de qualidade, assente em práticas pedagógicas consistentes, é a nossa preocupação constante, visando sempre o melhor para os alunos. Essa é a nossa identidade e o nosso compromisso.

Sem descurar o seu papel na formação humana e integral do aluno, a ESCOLA deve centrar-se nas suas funções primordiais: a procura de saberes, encarada numa perspetiva partilhada, encaminhando o aluno para a sua autonomia como ser reflexivo e cidadão atuante.

Enquanto ser único e individualizado, na sua passagem pela ESCOLA, o aluno protagoniza uma etapa fundamental na sua existência – escolhe e prepara a sua formação profissional, questiona-se enquanto pessoa e constrói-se enquanto cidadão, trilhando caminhos que o conduzirão a um futuro melhor.

É intenção do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Carvalhos (PEAEC) consagrar a missão, a visão, os valores e os princípios que sustentem uma perspetiva de mudança conducente a uma melhoria na qualidade da educação. Ao mesmo tempo, este documento reflete uma atitude de confiança no futuro, exigindo a participação e o envolvimento de todos os intervenientes no processo educativo.

Assim, impondo-se como documento orientador, o PEAEC apresenta-se como um quadro de referência para toda a comunidade educativa. Trata-se de um documento fundamental para a afirmação da identidade e da cultura próprias desta instituição, que importa reforçar com a colaboração ativa de todos os intervenientes. O PEAEC pauta-se pelos princípios do humanismo, da inclusão, da flexibilidade, da estabilidade e da sustentabilidade, em articulação com a Estratégia de Educação para a Cidadania, o Regulamento Interno, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), os Critérios de Avaliação dos Alunos e o Plano Anual de Formação.

1. INTRODUÇÃO

A construção do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Carvalhos (PEAEC) ancora-se no regime de autonomia, administração e gestão escolar. Como instrumento central de autonomia, este documento consagra a orientação estratégica da instituição para um horizonte de quatro anos, explicitando os valores e metas que norteiam a nossa função educativa.

Enquadramento Normativo e Pedagógico

O desenho das nossas opções pedagógicas e linhas de ação é balizado pelos seguintes referenciais:

- Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 (Orientam a inclusão, a flexibilidade curricular e a definição dos objetivos de aprendizagem);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Define as áreas de competência e valores fundamentais para a formação de cidadãos participativos);
- Aprendizagens Essenciais (Constituem a base comum de conhecimentos e competências a desenvolver em cada disciplina, promovendo a autonomia curricular).
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Serve de documento de referência para o exercício da cidadania ao longo da vida).

Modelo de Estruturação e Avaliação

Para garantir o rigor técnico, o referencial deste projeto foi estruturado em duas dimensões fundamentais — Contexto e *Input* — suportadas por indicadores internos e externos:

- Referentes Externos – Incluem o quadro legal vigente, a literatura da especialidade e o modelo de avaliação teórico CIPP (Contexto, *Input*, Processo e Produto).
- Referentes Internos – Integram o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, assegurando a coerência entre a estratégia e a prática quotidiana.

2. O AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Carvalhos (AEC) serve uma comunidade diversificada e está inserido no concelho de Vila Nova de Gaia, território com uma forte dinâmica geográfica e económica, integrado na área Metropolitana do Porto, beneficiando da proximidade a serviços, infraestruturas e redes de transporte.

O AEC está implantado na Freguesia de Pedroso, uma das 24 freguesias do concelho de Vila Nova de Gaia, com uma área de cerca de 19,65 km². A Freguesia de Pedroso é limitada, a norte, pela Freguesia de Avintes e de Vilar de Andorinho, a noroeste, pela Freguesia de Canelas, a oeste, pela Freguesia de Perosinho, a sudoeste, pelas Freguesias de Seixezelo, Grijó e Sermonde e, a este, pela Freguesia de Olival.

Constituído em 2012, no âmbito da reorganização da rede escolar pública, o AEC integra oito unidades orgânicas, estrategicamente distribuídas pela freguesia de Pedroso, assegurando uma oferta formativa abrangente e vertical. Esta organização assegura percursos educativos desde a educação pré-escolar, os três ciclos do ensino básico e pelo ensino secundário — nas vertentes regular e profissional — culminando na aprendizagem ao longo da vida, através do Centro Qualifica (CQ).

As unidades orgânicas são as seguintes:

- a) Escola Básica de Alheiras (pré-escolar e 1.º ciclo);
- b) Escola Básica de Carvalhos (pré-escolar e 1.º ciclo);
- c) Escola Básica de Figueiredo (pré-escolar e 1.º ciclo);
- d) Escola Básica de Leirós (pré-escolar e 1.º ciclo);
- e) Escola Básica de Mexedinho, (pré-escolar e 1.º ciclo);
- f) Escola Básica da Senhora do Monte (pré-escolar e 1.º ciclo);
- g) Escola Básica Padre António Luís Moreira (2.º e 3.º ciclos);
- h) Escola Secundária de Carvalhos (escola-sede – 3.º ciclo e secundário).

No ensino secundário, a oferta formativa do AEC caracteriza-se pela sua amplitude e diversidade, integrando percursos que procuram responder às diferentes aspirações e perfis dos alunos, a saber:

- **Ensino Científico-Humanístico** (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Artes Visuais e Ciências Socioeconómicas);

- **Cursos Profissionais** (Técnico de Turismo, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Design de Comunicação Gráfica).

O Centro Qualifica do AEC assume-se como uma estrutura fundamental na estratégia de aprendizagem ao longo da vida, vocacionada para a informação, orientação e encaminhamento de adultos. O seu foco centra-se na valorização de percursos individuais, através do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), permitindo que a experiência de vida e profissional se traduza em qualificações escolares e profissionais certificadas, reforçando assim a empregabilidade e a cidadania ativa na região.

Complementarmente à matriz curricular, o AEC assume um compromisso ativo em projetos pedagógicos de referência nacional, com especial enfoque no desenvolvimento de competências linguísticas, científicas, desportivas e artísticas. Neste âmbito, destaca-se a participação em programas de literacia, investigação e atividades de cariz desportivo e cultural. No domínio da educação para a sustentabilidade, o AEC mantém uma presença consolidada no movimento Eco-Escolas, sendo regularmente distinguido com galardões que atestam a qualidade das boas práticas ambientais implementadas pela comunidade educativa.

O AEC promove, igualmente, diversas iniciativas de apoio à comunidade educativa, que reforçam o carácter integrador das aprendizagens. No plano do sucesso académico, destacam-se as bolsas de mérito; ao nível da intervenção precoce, realizam-se rastreios de leitura e escrita e programas específicos de consciência fonológica. Complementarmente, são dinamizadas atividades transversais de promoção da literacia científica e da cidadania ativa, consolidando uma visão holística da educação e do apoio à família.

O AEC apresenta-se como um pilar estratégico na vida educativa e social da freguesia de Pedroso e das freguesias circundantes, estabelecendo redes de cooperação com as famílias, associações de pais e diversos parceiros locais. A vitalidade desta ligação materializa-se em momentos significativos como o “Dia do Diploma”, iniciativa que distingue o mérito académico e a dedicação dos alunos, e o “Dia das Artes”, integrado no Plano Cultural de Escola, que promove a criatividade, a cidadania, a inclusão e o pensamento crítico.

Enquanto unidade orgânica que abrange múltiplos níveis de ensino, o AEC enfrenta como desafios centrais a articulação vertical dos conteúdos curriculares e a adaptação contínua às necessidades socioculturais da comunidade. Neste contexto, a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas assume-se como um imperativo para o sucesso educativo. Simultaneamente, a diversidade da oferta formativa, aliada à participação ativa em projetos estruturantes, constitui uma oportunidade privilegiada para fortalecer as competências académicas e transversais, preparando os alunos para os desafios de uma sociedade global.

3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Constituindo um dos instrumentos do exercício da autonomia dos agrupamentos de escolas, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do AEC, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, os objetivos e as estratégias segundo os quais se propõe cumprir a sua função educativa.

3.1 MISSÃO

A missão do AEC é promover uma educação humanista, inclusiva e de excelência, centrada na valorização de cada criança e jovem como um ser único, com potencial para aprender, crescer e transformar o mundo em que vive. Alicerçado em práticas pedagógicas inovadoras e num sólido compromisso ético, o AEC fomenta a cooperação entre todos os agentes educativos de modo a garantir

aprendizagens significativas e socialmente relevantes. Simultaneamente, o seu foco reside no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, formando cidadãos conscientes, responsáveis, participativos, solidários e capacitados para os desafios do presente e do futuro.

Numa escola que se afirma democrática e aberta à comunidade, o AEC valoriza os princípios da equidade, do respeito pela diversidade e da educação para a cidadania plena. O seu propósito é potenciar o desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos, promovendo contextos de aprendizagem que estimulem a responsabilidade individual e o compromisso na construção de uma sociedade mais justa.

O AEC compromete-se a capacitar cada criança e jovem a alcançar, com entusiasmo, o seu pleno desenvolvimento, promovendo um ambiente de bem-estar e uma aprendizagem significativa. Defende uma educação de qualidade, assente na responsabilização social e individual, na participação ativa, na inovação e no respeito pelo outro.

3.2 VISÃO

O AEC pretende afirmar-se como uma instituição de referência pela qualidade dos serviços prestados, pela transparência dos seus processos e pelo compromisso com o sucesso de todos os alunos.

O AEC pretende consolidar uma cultura organizacional colaborativa, assente na valorização das pessoas, no rigor, na criatividade e na abertura ao mundo, promovendo aprendizagens transformadoras, sustentadas nos valores da cidadania, da equidade e do desenvolvimento integral.

O AEC visa formar alunos autónomos, críticos, solidários e preparados para os desafios da sociedade contemporânea, capazes de intervir de forma consciente, ética e responsável na construção de um mundo mais justo, sustentável e humano.

3.3 PRINCÍPIOS

Com base na caracterização do AEC e do seu meio envolvente, definem-se os seguintes princípios orientadores que, no quadriénio de 2025/2029, deverão favorecer a concretização do PEAC, sob o *lema Educar e Inovar*:

- Assunção de que todas as crianças e jovens têm acesso a condições favoráveis à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal;
- Promoção de uma cultura humanista, artística, cultural, científica, desportiva e técnica, orientada para o reforço da autonomia pessoal e para o desenvolvimento sustentável;

- Promoção da melhoria da qualidade de ensino e das aprendizagens assente numa abordagem multinível, no reforço da intervenção curricular e no carácter formativo da avaliação, garantindo que todos os alunos alcancem os objetivos definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Mobilização dos agentes educativos para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, partilhando responsabilidade e prevenindo o abandono escolar;
- Participação ativa dos pais, encarregados de educação e alunos na identificação das opções curriculares do AEC e nas atividades escolares;
- Promoção da equidade, da flexibilidade, da inovação, da inclusão e da personalização do planeamento educativo centrado no aluno;
- Valorização do papel do professor enquanto agente promotor do desenvolvimento do currículo, da inovação, da inclusão e da flexibilização;
- Promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social;
- Promoção da articulação entre os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário;
- Desenvolvimento de uma comunicação eficaz e eficiente, capaz de garantir que os objetivos do AEC são conhecidos e partilhados por toda a comunidade educativa;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade educativa;
- Desenvolvimento do processo de autoavaliação do AEC;
- Promoção da avaliação externa do AEC e a sua integração na superação de dificuldades nos diferentes domínios curriculares.

3.4 VALORES

O PEAEC adota, enquanto pilares da função formadora da ESCOLA, os valores consagrados no Perfil dos Alunos à Saída Da Escolaridade Obrigatória (p.17), designadamente:

Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; agir de forma ética, consciente da responsabilidade pelas próprias ações; ponderar as decisões em função do bem comum.

Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros, aliada à sensibilidade e à solidariedade.

Curiosidade, reflexão e inovação – Manifestar vontade de aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; contribuir para a resolução de conflitos em prol da solidariedade; assumir uma atitude interventiva e empreendedora.

Liberdade – Exercer a autonomia pessoal, assente nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e na prossecução do bem comum.

4. PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO

Os compromissos assumidos pelo AEC, no âmbito dos objetivos gerais do seu Projeto Educativo (PE), organizam-se em torno de quatro eixos estruturantes. A cada eixo correspondem objetivos estratégicos estruturantes que são operacionalizados através de um conjunto de ações a desenvolver, orientadas para a concretização das metas definidas, materializando-se no plano de ação do presente PE. Tendo em conta as potencialidades e fragilidades identificadas no AEC, foram definidos os seguintes eixos estratégicos prioritários de intervenção:

4.1 EIXO 1 – QUALIDADE PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL

Este eixo visa a melhoria das práticas educativas e organizacionais através de uma atuação coerente, responsável e determinada de todos os atores educativos, conducente à melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares. Valoriza-se a utilização criteriosa das tecnologias digitais e de outros recursos, assente nos princípios do rigor, da exigência e da transparência.

Objetivos estratégicos	Ações a desenvolver	Metas
Contribuir para o sucesso escolar	- Diversificar estratégias pedagógico-didáticas, privilegiando a metodologia de projeto, trabalho colaborativo e atividades experimentais. - Implementar práticas sistemáticas de diferenciação pedagógica e coadjuvação. - Adequar os recursos educativos (tecnologias digitais, biblioteca escolar, centro de recursos educativos) às características das crianças e dos alunos. - Fomentar práticas que reforcem métodos de estudo, organização pessoal e hábitos de trabalho consistentes, desenvolvendo simultaneamente o espírito crítico, a capacidade de resolução de problemas e a colaboração entre pares.	Reduzir as taxas de retenção

	- Desenvolver atividades de enriquecimento curricular que complementem e aprofundem os conhecimentos e as competências dos alunos. - Aplicar as medidas de suporte à aprendizagem, promovendo a equidade e a inclusão. - Desenvolver hábitos de leitura e de investigação, em articulação com as Bibliotecas Escolares. - Reforçar o apoio personalizado aos alunos, através de intervenções de natureza académica, apoio tutorial e acompanhamento pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). - Reforçar o envolvimento das famílias na vida escolar, incentivando a sua participação no acompanhamento das aprendizagens e na comunicação regular com a escola. - Implementar mecanismos de divulgação e reconhecimento das boas práticas pedagógicas, dos projetos desenvolvidos e dos resultados obtidos, reforçando a motivação e o sentido de pertença à comunidade educativa.	
Assegurar a articulação curricular vertical	- Realizar reuniões de articulação entre o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, promovendo a partilha de informação pedagógica e a promoção da continuidade educativa e a continuidade das aprendizagens.	Garantir uma progressão contínua e coerente
Melhorar a organização pedagógica	- Otimizar a organização dos horários, a gestão dos tempos letivos e a distribuição dos apoios educativos, de modo a potenciar as condições de aprendizagem dos alunos.	Aumentar o sucesso educativo global

4.2 EIXO 2 – CIDADANIA, INCLUSÃO E CULTURA

Este eixo define o compromisso do AEC com a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, interventivos e solidários, capazes de uma participação ativa e ética na sociedade contemporânea. A nossa estratégia assenta na valorização da diversidade e na promoção de estilos de vida equilibrados.

4.2.1 Cidadania Ativa e Participação Democrática

Capacitação Ética – Promover o exercício consciente de direitos e deveres num quadro democrático, pluralista e crítico.

Intervenção Comunitária – Incentivar projetos que liguem os alunos à comunidade, estimulando o espírito de serviço e a responsabilidade social.

4.2.2 Promoção da Saúde, Arte e Bem-Estar

Estilo de Vida Saudáveis – Fomentar a prática regular de atividade física e a adoção de hábitos que garantam o equilíbrio físico e emocional dos discentes.

Dimensão Estética e Cultural – Estimular a fruição e a expressão artística como componentes essenciais do desenvolvimento integral e da sensibilidade cultural.

4.2.3. Compromisso com a Inclusão e a Equidade

Em estreita conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, o AEC assume a inclusão como um princípio basilar, garantindo:

Respostas Diversificadas – Implementação de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à singularidade de cada percurso educativo.

Multiculturalidade – Valorização da diversidade linguística e cultural, particularmente no apoio a alunos de origem estrangeira, convertendo a diferença num fator de enriquecimento coletivo.

Flexibilidade Curricular – Adaptação das estratégias de ensino para assegurar que todos os alunos, independentemente da sua origem ou condição, alcancem o sucesso educativo.

Objetivos estratégicos	Ações a desenvolver	Metas
Promover a inclusão e a equidade	- Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: - diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula; utilização de recursos didáticos diversificados e estratégias multimodais; promoção de metodologias cooperativas e inclusivas; integração, sempre que possível, de perspetivas interculturais no currículo; reforço do apoio em Português Língua Não Materna (PLNM); apoio tutorial específico; ajustes ao processo de avaliação, privilegiando a avaliação formativa; apoio pedagógico acrescido, quando necessário; orientação e acompanhamento por parte dos Serviços Técnicos Especializados.	Garantir um ambiente de aprendizagem acessível, equitativo e inclusivo para todos
Desenvolver competências de cidadania	- Dinamizar projetos diversificados no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. - Realizar iniciativas no âmbito da proteção civil, promovendo uma cultura de prevenção e segurança. - Promover campanhas de sensibilização nas áreas da educação ambiental, solidariedade, inclusão social e respeito pela diferença. - Desenvolver ações, em articulação com o Programa Escola Segura, promovendo comportamentos seguros e prevenindo situações de risco.	Reforçar o envolvimento dos alunos, dos pais e encarregados de educação e dos profissionais do AEC

Promover o bem-estar e o ambiente escolar	- Envolver os pais e encarregados de educação na prevenção e resolução de situações de indisciplina. - Dinamizar ações de sensibilização, orientadas por técnicos especializados, sobre o papel fulcral da família e da escola na formação integral do aluno. - Valorizar e dinamizar os espaços destinados ao acompanhamento de alunos com comportamentos disruptivos, promovendo a reflexão e a autorregulação. - Realizar reuniões periódicas entre os diferentes intervenientes educativos para promover o diálogo e a análise de situações de natureza disciplinar. - Divulgar as normas de funcionamento das atividades curriculares e extracurriculares, reforçando o conhecimento das regras. - Aplicar, de forma célere e pedagógica, as medidas corretivas previstas no Regulamento Interno.	Reduzir as ocorrências disciplinares e fortalecer o vínculo aluno – escola
Fortalecer o vínculo aluno-escola	- Reforçar o papel do diretor de turma enquanto elemento de ligação e mediação entre a escola e as famílias. - Criar e consolidar mecanismos de identificação, avaliação e acompanhamento dos alunos em situação de risco, assegurando uma intervenção precoce e articulada. - Desenvolver ações em articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e com as famílias de alunos com tendência para o absentismo ou abandono escolar. - Diversificar a oferta educativa e de enriquecimento curricular. - Promover programas de mentoria.	Evitar o abandono escolar e assegurar a integração plena dos alunos
Assegurar a integração dos alunos migrantes	- Implementar procedimentos de acolhimento dos alunos e respetivas famílias. - Realizar o diagnóstico inicial do percurso escolar e do nível de proficiência linguística. - Designar um docente/tutor de referência. - Assegurar a articulação regular entre conselho de turma, docentes de PLNM e os Serviços Técnicos Especializados. - Envolver as famílias no processo educativo.	Garantir acolhimento, acompanhamento e articulação eficazes
Valorizar a diversidade cultural	- Dinamizar atividades culturais, promovendo o diálogo intercultural e o sentido de pertença à comunidade escolar.	Reforçar a escola como espaço de inclusão, partilha e respeito pela diversidade
Desenvolver comportamentos saudáveis	- Participar no Projeto Educação para a Saúde e em outras iniciativas similares. - Envolver a comunidade escolar na promoção de práticas de higiene, segurança e salubridade dos espaços escolares.	Promover o bem-estar físico, emocional e social — mente sã em corpo sã

	-Desenvolver uma política consistente de cultura desportiva, através do Desporto Escolar, incentivando hábitos de vida saudáveis, espírito de equipa e <i>fair play</i> .	
Estimular a curiosidade e o enriquecimento cultural	- Dinamizar atividades culturais e artísticas diversificadas. - Valorizar os recursos e documentos das bibliotecas escolares como espaços de acesso ao conhecimento, leitura e investigação. - Participar em projetos e atividades culturais fora do meio escolar, reforçando a ligação da escola à comunidade e ao meio envolvente. - Criar espaços de partilha de saberes e experiências entre docentes em exercício de funções e docentes aposentados. - Promover encontros culturais com personalidades de diferentes áreas científicas, artísticas e sociais. - Valorizar a dimensão lúdica nas AEC e nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). - Envolver os agentes educativos na promoção da autonomia, responsabilidade e desenvolvimento socioemocional dos alunos.	Promover experiências educativas significativas, formando crianças e jovens confiantes, resilientes, empáticos, autónomos e responsáveis

4.3 EIXO 3 – LIDERANÇA E GESTÃO

Este eixo assenta em lógicas de ação que evidenciam o compromisso dos diferentes intervenientes na construção de relações colaborativas, na articulação de objetivos e na assunção de responsabilidades partilhadas. Visa o fortalecimento de uma liderança pedagógica eficaz e de uma gestão eficiente, capazes de potenciar o desenvolvimento sustentável do trabalho educativo e organizacional do AEC.

Objetivos estratégicos	Ações a desenvolver	Metas
Fortalecer a liderança pedagógica	- Envolver as estruturas intermédias na definição de objetivos, na tomada de decisões e na avaliação das práticas, promovendo a delegação de competências e a corresponsabilização.	Reforçar a gestão participativa e colaborativa
Otimizar recursos humanos e materiais	- Otimizar o funcionamento dos serviços, assegurando uma gestão eficiente, racional e sustentável dos recursos humanos e materiais. - Uniformizar processos, procedimentos e documentos, facilitando a recolha, análise e comparação de dados, com vista a apoiar a tomada de decisão. - Reforçar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como instrumentos de inovação, desenvolvimento e melhoria dos processos organizacionais e pedagógicos.	Aumentar a eficiência organizacional, a satisfação dos profissionais e a sustentabilidade dos recursos

Promover o envolvimento da comunidade educativa no AEC	- Envolver a comunidade educativa nas atividades do AEC, nos processos de tomada de decisões, promovendo uma cultura de participação e corresponsabilização. - Fomentar o trabalho colaborativo entre as diversas estruturas do AEC e a sua equipa de autoavaliação, assegurando uma reflexão articulada sobre práticas e resultados. - Promover o envolvimento da comunidade educativa nos processos de autoavaliação do AEC, reforçando a cultura de melhoria contínua.	Aumentar os níveis de participação e envolvimento de todos os intervenientes
Melhorar a comunicação interna e externa	- Garantir uma comunicação clara, célere e eficaz entre os diferentes elementos da comunidade educativa, facilitando a circulação de informação relevante. - Reforçar os canais de comunicação institucional, internos e externos, potenciando a transparência e a proximidade com a comunidade.	Aumentar a eficácia comunicacional do AEC

4.4 EIXO 4 – APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Este eixo assenta no desenvolvimento de ações que privilegiem a formação e a educação numa perspetiva de continuidade, valorizando a aquisição progressiva de saberes, conhecimentos e experiências, bem como o enriquecimento pessoal ao longo da vida, em contextos formais e informais.

Objetivos estratégicos	Ações a desenvolver	Metas
Fomentar a aprendizagem ao longo da vida	- Desenvolver iniciativas orientadas para a redução do analfabetismo funcional, nomeadamente em contextos não formais de educação de jovens e adultos. - Promover a aproximação entre diferentes gerações, incentivando a partilha de conhecimentos, saberes e experiências.	Alcançar resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
Incentivar hábitos de aprendizagem contínua nos alunos	- Dinamizar clubes, projetos e atividades extracurriculares que promovam a curiosidade, a autonomia e o desenvolvimento de competências pessoais e académicas. - Desenvolver ações de orientação vocacional e de apoio à construção do projeto de vida dos alunos.	Promover o sucesso académico e desenvolvimento pessoal
Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente	- Proceder ao levantamento sistemático das necessidades de formação dos profissionais (docentes e não docentes) do AEC. - Elaborar, implementar e operacionalizar o Plano Anual de Formação, em articulação com o Centro de Formação.	Reforçar a qualificação profissional e o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos
Desenvolver as	- Proporcionar formação aos docentes na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), promovendo o uso pedagógico, crítico e responsável das tecnologias digitais.	Aumentar a utilização pedagógica das TIC

competências digitais		nos processos de ensino e aprendizagem.
-----------------------	--	---

5. PARCERIAS, PROTOCOLOS, PROJETOS, INICIATIVAS

No AEC, as parcerias e protocolos constituem o alicerce de uma escola integradora e comunitária. Esta abertura ao exterior viabiliza uma oferta educativa diversificada, que articula áreas como a cidadania, a ciência e a arte com o tecido social e empresarial da região. Ao promover o contacto direto com diferentes contextos profissionais e culturais, o AEC garante uma formação que alia o rigor académico à responsabilidade cívica. Pretende-se, assim, reafirmar uma cultura de trabalho em rede que valoriza a escola enquanto espaço de participação e desenvolvimento.

Os projetos e iniciativas constituem o motor de inovação do AEC, funcionando como dispositivos dinâmicos que traduzem as metas curriculares em experiências de aprendizagem práticas, motivadoras e contextualizadas.

5.1 Redes de Cooperação Institucional

O AEC estabelece protocolos com diversas entidades para potenciar recursos e conhecimentos especializados:

Ensino Artístico – Articulação com a Escola de Música de Perosinho, Academia de Música de Vilar do Paraíso, Conservatório de Música de Gaia e Ginásio Escola de Dança.

Inclusão e Saúde – Parcerias com o Centro de Reabilitação da Granja, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), Empresa Ares e ULS Gaia e Espinho.

Ensino Superior – Colaboração com o Politécnico do Porto (ESE), ISCAP (Literacia Financeira), FPCEUP (OBVIE) e Universidade do Minho (CIEd)

Outras entidades – Instituto de Desenvolvimento e Inovação Social; Jornal *O Gaiense*; Associação *Inspiring Future*

5.2 Projetos e Iniciativas

Os projetos estão organizados em domínios prioritários, respondendo aos desafios da sociedade atual.

Cidadania – Projeto "Eco-decorando"

Ciência e Digital – Clubes de Ciência Viva (AEC Probos), "Ciência na Palm@ das mãos" e Laboratórios LED para aprendizagem prática com tecnologias digitais.

Desporto, Saúde e Segurança – Desporto escolar (Futsal, Voleibol e Ténis de Mesa); "Escola Ativa" e "Educação Olímpica".

Inclusão e Prevenção – Projeto de terapia assistida por equinos (Pony Club) para redução de *bullying* e desenvolvimento socioemocional.

Literacia e Leitura – Dinamização do Plano Nacional de Leitura ("10 Minutos a Ler", "Leituras em Vai e Vem"), Rede de Bibliotecas Escolares e Projeto Ajudaris; Ler+Qualifica (população adulta que frequenta processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), percursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)).

Ludoteca – “A brincar é que a gente se entende!” - promoção do desenvolvimento integral através da dimensão lúdica no Pré-Escolar e 1.º/2.º ciclos.

Participação Democrática – Orçamento Participativo das Escolas e iniciativas com a Amnistia Internacional.

Programa de orientação escolar e profissional – programa de apoio à tomada de decisões informadas e conscientes, destinado a alunos de 9.º ano e organizado em sessões semanais.

Projeto Aprender mais e melhor – no âmbito da Educação Pré-escolar são desenvolvidas atividades de promoção de consciência fonológica de acordo com o programa “Viagem pelos sons” que foi concebido para as crianças finalistas da EPE do Agrupamento; no âmbito do 1º CEB é realizado o rastreio de leitura e escrita a todos os alunos do 2º ano de escolaridade sendo que os alunos com resultado abaixo do expectável para a sua idade são acompanhados semanalmente em pequeno grupo, realizando atividades relacionadas com o processamento fonológico com o objetivo de desenvolver competências de leitura e escrita e promover o sucesso educativo.

Projeto Somos AE Carvalhos - o projeto tem como princípio promover uma relação Escola-Família mais dinâmica e participativa. Desenvolve sessões temáticas para pais, pessoal docente e pessoal não docente; sessões regulares do “Grupo de Apoio Parental – Pais & Co.”; apoio a alunos e as suas famílias; colaboração com instituições externas da rede social da área geográfica; e, projetos psicoeducativos, para promover a literacia em saúde mental e no desenvolvimento socioemocional da comunidade educativa.

Saúde e Segurança – Programa de Educação para a Saúde (PES) e Programa Escola Segura (prevenção de comportamentos de risco).

Solidariedade Ativa – Participação na campanha “Banco Alimentar” e organização do Natal Solidário para apoio a famílias carenciadas.

Sucesso Académico e Inovação Pedagógica – Projeto Fénix (Apoio personalizado em turmas "ninho" para recuperação de aprendizagens em Português e Matemática no 1.º ciclo); Projeto Educação com Sucesso (acompanhamento de alunos sinalizados em articulação com o Município e as famílias); Trabalho colaborativo e de supervisão no 1.º ciclo.

Sustentabilidade e Ambiente – Eco-Escolas: Programa internacional implementado nas escolas do AEC; atividades no Parque Biológico de Gaia ("A Natureza é a melhor sala de aula").

Sucesso Académico e Inovação Pedagógica – Projeto Fénix (Apoio personalizado em turmas "ninho" para recuperação de aprendizagens em Português e Matemática no 1.º ciclo); Projeto Educação com Sucesso (acompanhamento de alunos sinalizados em articulação com o Município e as famílias); Trabalho colaborativo e de supervisão no 1.º ciclo.

5.3. Reconhecimento e Distinções

A qualidade das práticas desenvolvidas no AEC é atestada por diversas distinções, nomeadamente:

Selo Escola Saudável e Selo Protetor da Criança

Selo Escola sem *Bullying* e Escola Amiga da Criança

Selo da Segurança Digital e Galardão Eco-Escolas

6. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A avaliação do PEAEC assume-se como um processo contínuo de regulação, destinado a aferir o cumprimento das metas e a fundamentar a tomada de decisões.

6.1. Modelo de monitorização

A monitorização estrutura-se em três níveis complementares, garantindo o acompanhamento desde a sua execução até ao balanço estratégico final:

- **Nível operacional** – acompanhamento da execução das ações previstas nos Planos Anuais de Atividades;

- **Nível intermédio** – avaliação anual do cumprimento das metas definidas;

- **Nível estratégico** – balanço intermédio (2027) e avaliação final (2029).

6.2. Matriz de indicadores e instrumentos

Toda a comunidade educativa é envolvida no processo de avaliação do Projeto Educativo, porquanto se trata do documento orientador da prática de todos os agentes educativos e de um instrumento fundamental de regulação e melhoria das práticas.

Eixo estratégico	Indicadores de Sucesso	Instrumentos de Recolha e Verificação
Qualidade Pedagógica	Taxas de sucesso e retenção; taxas de abandono; monitorização das medidas de suporte à aprendizagem; evolução da literacia e hábitos de leitura.	Pautas de avaliação; relatórios das estruturas intermédias; registos monitorização da EMAEI.
Cidadania e Inclusão	Taxa de assiduidade; número de ocorrências disciplinares; níveis de participação em projetos de sustentabilidade, desportivos, artísticos e científicos.	Registos disciplinares; relatórios de projetos (Eco-Escolas, PES, Ludoteca); inquéritos de satisfação.
Liderança e Gestão	Grau de execução do PAA; taxa de participação da família; eficácia da comunicação interna/externa.	Relatórios do Conselho Geral e Pedagógico; atas de reuniões; resultados de inquéritos a parceiros e famílias.
Aprendizagem ao Longo da Vida	Taxa de conclusão em processos RVCC/EFA; nível de competências digitais (docentes/alunos); execução do Plano de Formação.	Relatórios do Centro Qualifica; registos do PADDE; certificados de formação contínua.

6.3 Utilização dos resultados da avaliação

Os resultados apurados permitem sustentar a definição dos Planos Anuais de Atividades, orientar medidas de melhoria pedagógica e organizacional e reajustar metas e ações sempre que necessário. Os resultados da avaliação do PEAEC constituem a base para:

Análise e Reajuste – Os dados estatísticos e as reflexões críticas dos órgãos pedagógicos permitem reajustar metas e estratégias anualmente.

Evidências para o PAA – A avaliação de um ano letivo constitui a base obrigatória para a planificação do Plano Anual de Atividades subsequente.

Divulgação e Transparência - Os balanços são apresentados ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral, sendo publicitados nos canais institucionais para garantir o envolvimento de toda a comunidade.

7. DOCUMENTOS

O Projeto Educativo constitui o suporte das atividades desenvolvidas no AEC, servindo de referencial orientador para os órgãos de administração e gestão, estruturas educativas e para os serviços, operacionalizarem:

- Plano Anual de Atividades;
- Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento;
- Plano de Ação Estratégico (PAE);
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do AEC, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)
- Plano de Turma;
- Regulamento Interno;
- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);
- Plano Estratégico e o Plano de Intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Projeto de Intervenção de Avaliação Pedagógica (projeto MAIA).

Aprovado em Conselho Geral, em 18 de março de 2026